

RESUMO SIMPLES - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

O ONTEM QUE MORA EM NÓS

Rayara Gomes Alves (rayaraalves042@gmail.com)

Demilly Alves (demillyalves@icloud.com)

Franciane Carneiro De Freitas (guilhermefernandes0880@gmail.com)

Geovanna Ferreira Souza (souzageovanna3@gmail.com)

Kerlian De Moraes Diniz (kerliandemoraisdiniz@gmail.com)

Lais Siqueira Dos Santos (lais44941@gmail.com)

Lidia Lia Lima De Sousa (lidialiasousa2003@gmail.com)

Singrid Soares Simao (soaressingrid53@gmail.com)

Tainara Rodrigues De Araújo (tainararodrigz@gmail.com)

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento é um processo natural que envolve mudanças físicas, emocionais e cognitivas. A memória afetiva atua como uma ferramenta terapêutica ao resgatar lembranças significativas, favorecendo o bem-estar emocional e a autoestima. Segundo Jardim et al. (2020), a arteterapia contribui para a saúde e a qualidade de vida da pessoa idosa, estimulando aspectos cognitivos e sociais por meio de atividades artísticas. Assim, integrar arte e memória afetiva torna-se uma forma sensível de fortalecer vínculos e promover bem-estar psicológico.

OBJETIVOS:

Promover a estimulação da memória e a valorização das vivências pessoais dos idosos.

MATERIAL E MÉTODOS:

A ação foi realizada no Lar de Idosos Araújo's, em 08/11/2025, com 15 idosos e 9 integrantes do curso de Psicologia. Para as atividades foram utilizadas folhas A4, blocos de desenho, lápis de cor, massa de modelar, canetinhas, adesivos e lanche para o coffee break. O encontro foi organizado em etapas que buscaram estimular a memória afetiva. A atividade iniciou-se com uma apresentação e breve explicação. Em seguida, os idosos responderam perguntas afetivas com auxílio da equipe, que propôs um momento para compartilharem suas respostas. Após o coffee break, realizou-se a atividade artística, em que cada participante desenhou e colou adesivos a partir de frases que despertam lembranças importantes. Uma roda de conversa permitiu que expressassem como se sentiram. O encontro encerrou-se com agradecimentos, presentes e reforço da importância das memórias compartilhadas.

RESULTADOS:

As atividades favoreceram a socialização, estimulação da memória e valorização da trajetória de vida. Esses achados se aproximam do que Jardim et al. (2020) descrevem sobre os efeitos positivos da arteterapia, como melhora da autoestima, fortalecimento de vínculos e maior bem-estar.

CONCLUSÃO:

O trabalho evidenciou a importância da Psicologia no cuidado com o envelhecimento, mostrando que o resgate das memórias e a expressão artística contribuem para o bem-estar emocional e social dos idosos. A experiência demonstrou que a arte e a escuta empática podem caminhar juntas na construção de um envelhecimento mais saudável.

REFERÊNCIAS:

JARDIM, Viviane Cristina Fonseca da Silva et al. Contribuições da arteterapia para a promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, e200173, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200173>.

Palavras-chave: memória afetiva; arteterapia; idosos.